

EM LÓRENA:

Dia 8 — Na Sala "Euclides da Cunha" da Faculdade Salesiana de Filosofia — Sessão solene em homenagem a Euclides da Cunha.

Nossos parabéns aos dignos diretores da "Casa de Euclides" pela grandiosidade das comemorações deste ano.

MUSEU "CAMPOS GERAIS"

Das novas doações feitas ao Museu "Campos Gerais", destacam-se: 2 pedaços de borracha látex, de Mato Grosso, gentileza do Sr. Carlos C. Pimenta; 2 coleções de moedas, orientais, doação de G. Haaj; 5 fotografias de Índios Gês, oferta de J. Moisés Fagundes; 1 fotografia ampliada de Índios da Foz do Iguaçu, gentileza do Sr. André Schwanda; 2 conjuntos de arco e flecha, tipo tupi-guarani, gentileza do Sr. Z. Salomão.

A todos, os agradecimentos da Direção do Museu.

XXXI CONGRESSO INTERNACIONAL DE AMERICANISTAS

Como parte comemorativa do IV Centenário de São Paulo, realizou-se, de 23 a 30 de agosto último, na Capital Bandeirante, o XXXI Congresso Internacional de Americanistas, o qual contou com a presença de sábios de todas as partes do globo. Muitas e interessantes foram as teses apresentadas, as quais giraram em torno dos mais díspares assuntos, relacionados com a ciência do Homem.

A sessão inaugural, que contou com a presença do Governador Lucas Garcez e do General Cândido Rondon, constituiu em muitos momentos mais significativos da história da Antropologia, porquanto, além da divulgação que, durante ela, se fez no que se refere aos contatos interraciais, serviu também para unir, cada vez mais, os povos, e que foram produzidos discursos em várias línguas: Jorge Dias falou em português, em nome dos congressistas de idioma lusitano; W. Koppers, em nome dos de língua alemã; o Secretário do Museu Britânico, em inglês; Sr. Fernando Ortiz, em castelhano, e Ch. Rivet, em francês.

Presidiu à sessão, na ausência do Dr. Lucas Garcez, o Sr. Prof. Herbert Baldus, que, como sempre, agradeceu pela fluência e erudição, dois requisitos que raras vezes se apresentam juntos.

O ponto alto da histórica reunião foi a conchamação, feita pelo Dr. Baldus, no sentido de ser aclamado Presidente de Honra do Congresso o Sr. Gal. Cândido Rondon, proposta essa que foi vivamente ovacionada.

Nos outros dias, houve, em locais diferentes, conferências e palestras, em várias línguas sobre várias especialidades.

De modo geral, o Congresso veio demonstrar que em São Paulo a ciência antropológica, em sua especialidade americana, está muito adiantada, merecendo a dedicação e espírito de pesquisa desinteressada, que os sábios paulistas apresentam.

Ao contrário de outros pontos do país, o bandeirante não tem predileções nem se entusiasma por parti-pris de nenhuma espécie.

Por isso, não há entre eles ismos absorventes como nunca nos é dado encontrar "sociólogos-poetas" pontificando, dentro de esquemas mesquinhos de certas casas grandes, hoje inteiramente invalidadas pelo viço do BRASIL NOVO, de que São Paulo é o exemplo mais categórico.

A São Paulo de 4 Séculos as saudações de "Tapejara", a voz da raça.

SEMANA DA PÁTRIA

A SEMANA DA PÁTRIA teve, este ano, mais uma comemoração condigna.

Com programação elaborada pelo Comando da 5.ª Região Militar, a cuja testa se encontra o Exmo. Sr. Gal. Eudoro Barcellos de Moraes, e com a participação do Governo Municipal e do C.C. Euclides da Cunha, a referida Semana transcorreu num ambiente de entusiasmo e muita brasilidade.

Dos oradores escalados, alguns pertencem ao quadro dos euclidianos, como os Srs.: Dr. Petrônio Fernal, Sr. Cel. Murillo Teixeira de Barros, Dr. Heraldo Vidal Correia e vários outros.

Nossos parabéns ao Exmo. Sr. General Barcellos, bem como aos Exmos. Comandantes Cel. Linneu dos Santos Lourival, Majores Radagálio R. da Silveira, Petrônio N. Sá e Tobias Rosa Neto.

SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXERCITO

O Serviço Geográfico do Exército é um dos que apresentam afinidades mais íntimas com os estudos que preocupam os Euclidianos. Percebe-se, logo, isso, em virtude do papel relevante que a Terra desempenha no conjunto dos mencionados estudos. O Departamento ou Serviço local é dirigido pelo Exmo. Sr. Cel. Dácio Cesar, nome grato aos intelectuais desta cidade, coadjuvado pelos Srs. Majores C. Martins, Reis Príncipe e vários outros. Neste número incluímos um excelente artigo, escrito pelo Sr. major Melo Moraes, atualmente residindo em Curitiba.

Oportunamente, divulgaremos mais trabalhos dessa valorosa oficialidade que emprega o melhor de seu esforço e de sua vida no exato conhecimento do nosso relêvo pátrio, unicamente para que mais êle se engrandeça e seja admirado.

VISITA DE GEÓLOGOS

Chefiados pelo Prof. Aziz Nacib Ab'Saber, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, de São Paulo, estiveram em Ponta Grossa, para uma rápida visita à Vila Velha, vários estudantes de geologia e geografia.

Os distintos patrícios aproveitaram o ensejo para, no dia 3 do corrente, também visitar o Centro Cultural "Euclides da Cunha", onde se realizou uma pequena reunião, de ordem intelectual, em honra aos ilustrados irmãos da Paulicéia.

Durante a mesma, fizeram uso da palavra as seguintes pessoas: Prof. Josefildo Cercal de Oliveira, que saudou os visitantes em nome dos jagunços pontagrossenses; Prof. Aziz Nacib Ab'Saber, que, após ligeiras porém expressivas palavras de agradecimento, passou a discorrer, de maneira admirável, sobre os terrenos dos Campos Gerais, mostrando-lhes a formação bem como a fertilidade, quando devidamente preparados. Em seguida, houve um interessante diálogo entre o referido mestre paulista e o não menos ilustre Prof. Frederico Lange, tendo ambos tido ocasião de confirmar a fama de que vêm precedidos, no campo da Geologia e ciências afins.

Logo a seguir, dirigiu-se aos presentes o Sr. Cel. Murillo Teixeira Barros, digno Sub-Comandante do 13.º Regimento de Infantaria e Vice-Presidente do C.C. Euclides da Cunha. Em suas frases concisas e cheias de sinceridade, o eminente filho do Ceará fez ver aos presentes quão seria a fase que estamos atravessando, principalmente no que tange ao nacionalismo e seus problemas.

Finalmente, agradeceu a todos o Dr. Paris Michael, presidente do já tradicional Centro, mas que, no referido dia, passara a Presidência ao Sr. Cel. Murillo.

Em rápida, porém espontânea oração, o Dr. Michael accentuou a necessidade da união de todos os brasileiros para que melhor nos conheçamos e sejamos, definitivamente, expulsos do convívio dos homens de letras e dos amantes da cultura os charlatães da ciência e do conhecimento, os pseudo-mestres das sub-literaturas de bordel, e, mesmo, os iconoclastas dum primarismo rasteiro, que tudo pretendem reduzir à sua concepção estreita da arte e da vida, mentalidade que, infelizmente, predomina em nossos dias.

UM INTELLECTUAL IDEALISTA

Após vários anos de ausência, esteve, recentemente, em Ponta Grossa, o Sr. Assis Feres, intelectual idealista e panamericanista convicto.

O Sr. Feres, que é amigo íntimo dos euclidianos, aqui realizou uma interessante palestra.

Oportunamente, daremos mais informes a respeito do valoroso mineiro.

UM ESPÍRITO INCANSÁVEL

O Paraná conta com vários filhos ilustres, que muito vêm realizando no terreno do intercâmbio intelectual. Um deles é o Barão Elias Domit, de União da Vitória. Senhor de dezenas de diplomas literários e científicos, e com um círculo de correspondentes que se estende a todos os continentes, o estudioso conterrâneo jamais descansa, senão que procura, diuturnamente, novos contactos e novas idéias.

Ainda não faz muito tempo, esteve no Segundo Congresso Brasileiro de Filosofia, onde desempenhou papel dos mais salientes, muito contribuindo a que se prestigiasse o nome da filosofia em nosso Estado.

Ao prezado confrade os nossos votos de povos triunfos.

PROF. ROZALLA GARZUZE

Em fins de agosto último, o Sr. Prof. Rozalla Garzuze, de Curitiba, deu-nos a honra de sua visita, tendo aqui realizado duas excelentes conferências.

O eminente presidente do Centro-Néopitagórico, da Capital, em ambas as conferências, que versaram sobre assuntos de muita atualidade sócio-filosófica, se houve com incomum maestria e distinção. Como autêntico homem de intelecto, condenou os proselitismos intransigentes e intolerantes, que tudo fazem por destruir a liberdade de ser e pensar.

Ao ilustre irmão, que, de todos os modos, tem sabido engrandecer o Brasil continuando a obra de Mestre Dario Vellozo, os agradecimentos profusos dos euclidianos de Ponta Grossa.

PROF. ROQUETTE PINTO

Outra grande perda para a ciência antropológica brasileira é a constituição pela morte do Prof. Edgar Roquette Pinto.

Médico por vocação, êle cedo se mostrou apaixonado pela antropologia física, exatamente a que ecorresponde ao estudo das diversas raças humanas. Dêste modo, não tardou que, por merecimento, lhe oferecessem um lugar na expedição Rondon, que se destinava à Serra do Norte, em Mato Grosso. Lá, entre os primaríssimos *namibiquaras*, o nosso jovem cientista colheu material suficiente para a elaboração de "Rondônia", que é a sua obra-prima. Realmente, o livro revelou a existência de índios *gês* que ainda nem sequer conheciam a rede, utensílio comuníssimo entre os *tupis-guaranis*. Por outro lado, em que pese às afirmações precipitadas de certos críticos, Roquette jamais procurou generalizar as suas pesquisas, contidas no referido livro. O que se lhe pode imputar é certa parcialidade nos outros livros, geralmente de ensaios e menor porte, mas, de modo algum, se lhe deve negar o grande papel de pioneiro da antropologia do século XX.

Das críticas a "Ensaio de Antropologia Brasileira" e "Seixos Rolados", considerá-los como justas as de Lynn Smith, Silva Mello, Meira de Angelis, Luiz Vianna Filho, Lopes de Andrade e outros.

Os dois primeiros provaram que Roquette Pinto está errado em seus cálculos a respeito da constituição étnica das caatingas e regiões do interior do Nordeste em geral. Aí o elemento de ascendência indígena, facilmente reconhecível pelo cabelo corrido, predomina, de maneira absoluta. Meira de Angelis pôs por terra as levianas afirmações do mestre carioca em relação à linguagem de Euclides da Cunha e aos seus conhecimentos sobre vários assuntos. Roquette agiu, em semelhante caso, com muito subjetivismo e pouco conhecimento de causa. Finalmente, Vianna Filho, que, por sinal, é baiano, conseguiu refutar os ensinamentos do grande mestre, no que se refere à clássica oposição de Euclides: litoral versus interior, na qual, ao primeiro cabe o tipo lusofrancês, ao passo que, no segundo, se evidencia nitidamente a preponderância lusameríndia. E é Lopes de Andrade, o admirável autor de "Introdução à Sociologia das Secas", quem, indistintamente convida os antropólogos (e com êles, naturalmente, mestre Roquette Pinto) a recontarem os mamelucos do interior do Nordeste para que se veja que o seu número mais que duplicou.

Mas, tudo isso é perfeitamente desculpável.

Roquette Pinto tinha à disposição, no Museu Nacional, em 1922, apenas 2.000 (duas mil fichas de conscritos). Convinhamos, com semelhante deficiência jamais poderia fazer uma distribuição exata das raças no Brasil.

Roquette Pinto foi, também, um pioneiro no Rádio e nos assuntos pedagógicos. Êle ligados, tendo pertencido a várias entidades culturais nacionais e estrangeiras.

A Nação Brasileira os nossos sentimentos.

PROFA. ANA DE GÓMEZ MAYORGA

Na Capital do México, onde residia e de onde era natural, faleceu, recentemente, a Professora Ana de Gómez Mayorga, uma das mais altas expressões da intelectualidade continental.

Tanto no magistério como nas letras, ela sempre soube fazer sentir o alcance

de seu idealismo incomparável e a força incontestada de seu talento de escóli, requisitos a que aliava sólida cultura geral e especializada.

"Tapejara", que a contava entre os seus favorecedores, apresenta sentidas condolências aos dignos descendentes da primorosa escritora panamericana.

DR. RAUL MACHADO

Dos mortos ilustres, destes últimos meses, salienta-se a figura de Raul Machado. O ilustre filho da Paraíba, além de poeta, era um ensaísta notável, tendo, também, ocupado cargos importantíssimos durante o Estado Novo e, mesmo, depois dele. Dos livros, podem ser lembrados: "Poesias" e "Dança de Idéias", ambos bem divulgados pelo Brasil a fora. Aqui deixamos expressos os nossos sentimentos pelo infausto acontecimento.